

III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

DIFERENÇAS NA EXPERIÊNCIA UNIVERSITÁRIA DE HOMENS E MULHERES

Emerson Ohara (Departamento de psicologia, Universidade Estadual de Maringá); Murilo Moscheta (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá).

contato: emerson_ohara@hotmail.com

Palavras-chave: Estressores. Gênero. Experiência universitária.

O número de vagas em universidades públicas têm aumentado gradativamente nos últimos anos, evidenciando a expansão no ensino superior, segundo dados do Censo da Educação Superior apresentado pelo Inep (Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais) no ano de 2009 (Costa; Barbosa; Goto, 2011). Esta expansão indica a importância do ingresso numa universidade como um meio de ascensão social. Estudar na universidade é visto por muitos como o caminho para melhorar as condições de vida e para obter um bom emprego.

Em meio a este processo de expansão das universidades, a Universidade Estadual de Maringá encontra-se incluída pois, de acordo com o Banco de dados da UEM, no ano de 2000, 36 cursos eram oferecidos, com um número de 10.036 alunos matriculados. Este número aumentou para 22.199 alunos matriculados em 67 cursos disponíveis no ano de 2012.

Contudo, embora o acesso à universidade tenha ampliado, as condições de permanência no curso superior são ainda muito desiguais, retratando as iniquidades da sociedade brasileira.

A necessidade de trabalhar e conciliar o tempo com os cuidados domésticos, casos de violência física ou sexual, assédio moral, transtornos de humor entre outros estressores, colocam em evidência o sucesso ou não na graduação. Considerando o contexto da vida acadêmica e suas consequências, é possível notar a presença de diferenças na experiência universitária de homens e mulheres. Relacionado a vivência tanto dentro quanto fora da universidade, homens e mulheres convivem com barreiras que podem influenciar no desempenho acadêmico.

Estudantes advindos de um contexto social e familiar com prejuízos na falta de condições financeiras, culturais e dificuldades escolares, apresentam maiores limitações para um bom desempenho acadêmico. Graduandos oriundos de camadas populares tendem a

III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

apresentar dificuldades na vida escolar, uma vez que a educação transmitida pelos pais e o nível de escolaridade dos mesmos não favoreçam uma educação apropriada. Os antecedentes sociais e familiares, como por exemplo, o nível de escolaridade baixa dos pais, que tem como efeito empregos de baixa remuneração e baixa escolarização de seus filhos, impulsionam para que todos auxiliem na renda familiar (Ávila e Portes, 2012).

A respeito das experiências universitárias envolvendo questões de gênero, a literatura tem apontado que homens e mulheres possuem diferenças no desempenho acadêmico. Para Silva, Vendramini e Lopes (2010), as mulheres têm tendência em alcançar o sucesso no decorrer da graduação por meio de uma determinação maior do que os homens. Contudo, para Rosemberg (2001) este sucesso alcançado não necessariamente corresponderá diretamente a um êxito na carreira profissional. Partindo de uma noção essencialista de gênero – que pressupõe que homens e mulheres apresentam características inatas e constituintes do próprio sentido social de ser homem e mulher – estas pesquisas parecem ignorar que o desempenho acadêmico de homens e mulheres não está condicionado às supostas características naturais desses alunos, mas ao modo como os processos culturais delimitam lugares distintos para homens e mulheres com uma distribuição desigual de privilégios e prejuízos.

Neste sentido, nota-se que mulheres de diferentes idades tentam adaptar a rotina de estudos e com o trabalho e serviços domésticos, ampliando os desafios de realizar a graduação. Entretanto, as pesquisas apontam que as mulheres apresentam melhores desempenhos nos estudos do que os homens, ou seja, as mulheres são mais engajadas na universidade, tendo como resultado a conclusão dos estudos (Rosemberg e Andrade, 2008).

A literatura destaca a violência de gênero como uma das condições que afetam especialmente as mulheres e que interferem no desenvolvimento da vida pessoal e universitária (Sisto et al. 2008).

Além dos casos de violência, está presente os transtornos de humor, especificamente a depressão. A depressão é um transtorno que provoca no sujeito alterações no humor, com irritabilidade, sono alterado, ideias suicidas e negativas, humor deprimido entre outras consequências (Almeida; Sales; Lima, 2010).

Considerando fatores históricos, sociais e biológicos, tanto o gênero masculino quanto o feminino se tornam distintos devido a uma sociedade que impõe posições e papéis sociais. O homem é visto como o sexo forte, que não pode expressar sentimentos e emoções e como o

III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

provedor da família. Ao expressar tais sentimentos, este pode sofrer com as opiniões e questionamentos de outros em relação aos seus comportamentos, sendo atingido pelas delimitações do que é ser homem.

Dentro deste contexto, a mulher é colocada em posições cuja atribuições vão direcionar o modo de agir e comportar-se, seja na família, no trabalho, no casamento, etc. Os papéis atribuídos a ela determinam as suas condutas, de modo a obedecer as concepções impostas pela sociedade e de algum modo sofrem com consequências mais drásticas devido a uma cultura machista.

As diferenças entre homens e mulheres proporcionam diversas experiências em determinados contextos e lugares. Deste modo, para ambos ocorrem distinções na experiência universitária, sendo atribuído a cada gênero vivências que se distanciam na sua similaridade.

Este projeto auxiliará no conhecimento de fatores e circunstâncias que dificultam o desempenho acadêmico, para uma discussão do impacto destes fatores na vida de homens e mulheres e identificação de prioridades de cuidado para a formulação de políticas de assistência estudantil.

Desta forma, é importante identificar os estressores que impactam a vida dos estudantes. A partir da identificação dos estressores de vida dos alunos da Universidade Estadual de Maringá, pode-se estabelecer uma associação com a reprovação e trancamento do curso. Esta identificação tem como base o projeto do perfil socioeconômico e cultural do alunos de graduação da UEM, projeto que pretende identificar o perfil do aluno e os indicadores para a formulação de políticas de assistência estudantil.

Para atingir os objetivos esperados, será utilizado o banco de dados construído no projeto do perfil do aluno, considerando um estudo de natureza quantitativa, descritiva e correlacional. O instrumento utilizado é um questionário que contém 56 questões de múltipla escolha elaborados por professores e alunos dos departamentos de Psicologia, Administração, Estatística, Informática, Biologia, Educação Física, Enfermagem e técnicos do PROAÇÃO. Os 56 itens estão divididos em seções correspondentes aos dados pessoais, informações familiares, antecedentes escolares, vida acadêmica atual, informações do curso e expectativa profissional, informações culturais, qualidade de vida e ambiente. Para a aplicação do questionário, será utilizado uma amostra de 430 alunos.

Para a coleta de dados, o aluno responderá as questões via plataforma online. Com

III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

acesso a internet, somente o entrevistador terá acesso ao questionário e este apresentará as questões ao estudante para serem respondidas. Deste modo o aplicador utilizará um computador portátil, entrando em contato com os alunos da amostra, obtendo preenchimento do questionário conforme a disponibilidade dos mesmos. Após a coleta dos dados, a análise será realizada de modo resumido e descritivo para que se tenha uma compreensão panorâmica do perfil do aluno. Posteriormente, os dados serão analisados em profundidade à luz da literatura de gênero e educação.

Portanto, todo conhecimento dos estressores que afetam o desempenho acadêmico de homens e mulheres e conseqüentemente as políticas públicas envolvidas no contexto universitário são de extrema importância tanto para a psicologia quanto para a formulação de políticas de assistência estudantil. Estabelecer conhecimento a respeito das questões de gênero abre um espaço maior para discussões do que é ser homem e mulher na sociedade e que como resultado deste conhecimento no ensino superior relacionado aos estressores e desempenho acadêmico, as políticas públicas são caminhos para uma melhora na qualidade de vida dos alunos.

Referências

ALMEIDA, J. B. L.; SALES, V. A.; LIMA, J. V. S. A invisibilidade da depressão em homens: há lugar para dor no masculino?, **Revista Amazônica**, Humaitá, v. IV, n. 1 ano 3, p. 28-45, jan-jun. 2010.

ÁVILA, R. C.; PORTES, E. A. A tríplice jornada de mulheres pobres na universidade pública: trabalho doméstico, trabalho remunerado e estudos, **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 809-832, set-dez. 2012.

COSTA, D. M.; BARBOSA, F. V.; GOTO, M. M. M. O novo fenômeno da expansão da educação superior no Brasil, **Revista Reuna**, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 15-29, jan-abr.. 2011.

ROSEMBERG, F.; ANDRADE, L, F. Ação afirmativa no ensino superior brasileiro: a tensão entre raça/etnia e gênero, **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 31, p. 419-437, jul-dez. 2008.

ROSEMBERG, F. Educação formal, mulher e gênero no Brasil contemporâneo, **Revistas Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 515-540, 2001.

SISTO, F. F. et al. Funcionamento diferencial de itens para avaliar a agressividade de universitários, **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 474-481, 2008.

III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

UEM, Universidade Estadual de Maringá – **Bases de dados 2013**. Maringá: UEM-ASP, 2013.